PICAT: Uma Linguagem de Programação Multiparadigma

, Claudio Cesar de Sá, Miguel Alfredo Nunes, Jeferson L. R. Souza

miguel.nunes@edu.udesc.br
jeferson.souza@udesc.br
claudio.sa@udesc.br

Departamento de Ciência da Computação – DCC Centro de Ciências e Tecnológias – CCT Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

28 de abril de 2019



Contribuições

- Alexandre Gonçalves;
- João Herique Faes Battisti;
- Paulo Victor de Aguiar;
- Rogério Eduardo da Silva;
- Hakan Kjellerstrand (http://www.hakank.org/picat/)
- Neng-Fa Zhou (http://www.picat-lang.org/)
- Outros anônimos que auxiliaram na produção deste documento;



 A Programação por Restrições (PR) é conhecida por Constraint Programming ou simplesmente CP



- A Programação por Restrições (PR) é conhecida por Constraint Programming ou simplesmente CP
- Uma poderosa teoria (e técnica) que contorna a complexidade de certos problemas exponenciais



- A Programação por Restrições (PR) é conhecida por Constraint Programming ou simplesmente CP
- Uma poderosa teoria (e técnica) que contorna a complexidade de certos problemas exponenciais
- A PR encontrava-se inicialmente dentro da IA e PO, mas como várias outras, tornaram-se fortes e autônomas.
 Atualmente uma área de pesquisa bem forte em alguns países.



- A Programação por Restrições (PR) é conhecida por Constraint Programming ou simplesmente CP
- Uma poderosa teoria (e técnica) que contorna a complexidade de certos problemas exponenciais
- A PR encontrava-se inicialmente dentro da IA e PO, mas como várias outras, tornaram-se fortes e autônomas.
 Atualmente uma área de pesquisa bem forte em alguns países.
- Nesta seção, temos 3 exemplos ilustrar conceitos da PR



• Aproximadamente o algoritmo da PR é dado:



- Aproximadamente o algoritmo da PR é dado:
 - Avaliar algebricamente os domínios das variáveis com suas restrições
 - 2 Intercala iterativamente a propagação de restrições com um algoritmo de busca
 - 3 A cada variável instanciada, o processo é repetido sobre as demais variáveis, reduzindo progressivamente o espaço de busca
 - 4 Volte ao passo inicial até que os domínios permaneçam estáticos e que as variáveis apresentem instâncias consistentes



- Aproximadamente o algoritmo da PR é dado:
 - Avaliar algebricamente os domínios das variáveis com suas restrições
 - 2 Intercala iterativamente a propagação de restrições com um algoritmo de busca
 - 3 A cada variável instanciada, o processo é repetido sobre as demais variáveis, reduzindo progressivamente o espaço de busca
 - 4 Volte ao passo inicial até que os domínios permaneçam estáticos e que as variáveis apresentem instâncias consistentes
- Este núcleo é uma busca por constantes otimizações





- Aproximadamente o algoritmo da PR é dado:
 - Avaliar algebricamente os domínios das variáveis com suas restrições
 - 2 Intercala iterativamente a propagação de restrições com um algoritmo de busca
 - 3 A cada variável instanciada, o processo é repetido sobre as demais variáveis, reduzindo progressivamente o espaço de busca
 - 4 Volte ao passo inicial até que os domínios permaneçam estáticos e que as variáveis apresentem instâncias consistentes
- Este núcleo é uma busca por constantes otimizações
- Uma das virtudes da PR: a legibilidade e clareza de suas soluções



 Problemas combinatoriais com domínio nos inteiros são bons candidatos a serem resolvidos por PR



- Problemas combinatoriais com domínio nos inteiros são bons candidatos a serem resolvidos por PR
- Quando temos problemas que precisamos conhecer todas as respostas, não apenas a melhor resposta



- Problemas combinatoriais com domínio nos inteiros são bons candidatos a serem resolvidos por PR
- Quando temos problemas que precisamos conhecer todas as respostas, não apenas a melhor resposta
- Quando necessitamos de respostas *precisas* e não apenas as aproximadas. Há um custo computacional a ser pago aqui!



- Problemas combinatoriais com domínio nos inteiros são bons candidatos a serem resolvidos por PR
- Quando temos problemas que precisamos conhecer todas as respostas, não apenas a melhor resposta
- Quando necessitamos de respostas *precisas* e não apenas as aproximadas. Há um custo computacional a ser pago aqui!







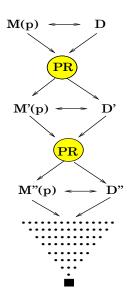
Metodologia da Construção de Modelos







Fluxo de Cálculo da PR





Onde o objetivo da PR é:

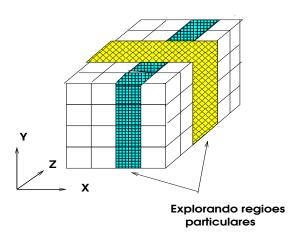


Figura 1: Realizar buscas com regiões reduzidas – promissoras (regiões factíveis de soluções)

Redução Iterativa em Sub-problemas

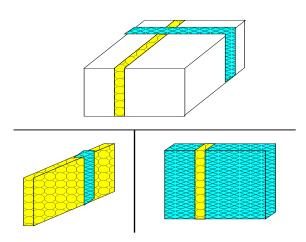


Figura 2: Redução de um CP em outros sub-problemas CPs equivalentes



Conceitos



Conceitos

A PR tem os seguintes elementos:

• Um conjunto de variáveis: X_1 , X_2 , X_3 , ..., X_n



- Um conjunto de variáveis: X_1 , X_2 , X_3 , ..., X_n
- Um conjunto de **domínios** dessas variáveis: D_{X_1} , D_{X_2} , D_{X_3} , ..., D_{X_n}



- Um conjunto de variáveis: X_1 , X_2 , X_3 , ..., X_n
- Um conjunto de **domínios** dessas variáveis: D_{X_1} , D_{X_2} , D_{X_3} , ..., D_{X_n}
- Finalmente, as restrições, que são relações n-árias entre estas variáveis



- Um conjunto de variáveis: X_1 , X_2 , X_3 , ..., X_n
- Um conjunto de **domínios** dessas variáveis: D_{X_1} , D_{X_2} , D_{X_3} , ..., D_{X_n}
- Finalmente, as restrições, que são relações n-árias entre estas variáveis
- Exemplo: $D_{X_1} = D_{X_2} = \{3,4\}$ e $X_1 \neq X_2$



PR e Picat

• Para o exemplo anterior um código em Picat é dado por:



PR e Picat

• Para o exemplo anterior um código em Picat é dado por:

• [X1, X2] :: 3..4

• X1 #!= X2



PR e Picat

- Para o exemplo anterior um código em Picat é dado por:
 - [X1, X2] :: 3..4
 - X1 #!= X2
- Em resumo, as relações da PR tem o símbolo '#'



- Para o exemplo anterior um código em Picat é dado por:
 - [X1, X2] :: 3..4
 - X1 #!= X2
- Em resumo, as relações da PR tem o símbolo '#'
- Para tornar toda esta sintaxe da PR disponível, Picat tem um módulo para suporte da PR: import cp



Exemplo – 01 – Soma de Números Primos

 Dado um número par qualquer, encontre dois de números primos, N₁ e N₂, diferentes entre si, que somados deêm este número par.



Exemplo – 01 – Soma de Números Primos

- Dado um número par qualquer, encontre dois de números primos, N₁ e N₂, diferentes entre si, que somados deêm este número par.
- Exemplo: Seja o PAR = 18 Uma soluç ao: $N_1 = 7$ e $N_2 = 11$ pois $N_1 + N_2 = 18$



N₁ e N₂ assumem valores no domínio dos números primos.
 Logo, é importante ter os números primos prontos!



- N₁ e N₂ assumem valores no domínio dos números primos.
 Logo, é importante ter os números primos prontos!
- A soma destes números é o par fornecido como entrada, N_{PAR} : $N_1 + N_2 = N_{PAR}$



- N₁ e N₂ assumem valores no domínio dos números primos.
 Logo, é importante ter os números primos prontos!
- A soma destes números é o par fornecido como entrada, N_{PAR} : $N_1 + N_2 = N_{PAR}$
- N_1 e N_2 são diferentes entre si $N_1 \neq N_2$



- N₁ e N₂ assumem valores no domínio dos números primos.
 Logo, é importante ter os números primos prontos!
- A soma destes números é o par fornecido como entrada, N_{PAR} : $N_1 + N_2 = N_{PAR}$
- N_1 e N_2 são diferentes entre si $N_1 \neq N_2$
- Como são inteiros: N₁ < N_{PAR} e N₂ < N_{PAR}
 Sim, é óbvio, mas isto faz uma redução significativa de domínio!



Código Completo

- Acompanhar as explicações do código de: https://github.com/claudiosa/CCS/blob/master/ picat/soma_N1_N2_primos_CP.pi
- Confira a execução e testes



```
modelo =>
   PAR = 382,
   Variaveis = [N1,N2],
   % Gerando um domino soh de primos
   % L_dom = [I : I in 1..1000, eh_primo(I) == true],   %OU
   L_dom = [I : I in 1..1000, prime(I)],
   Variaveis :: L_dom,
```

Uma ótima estratégia: sair com um domínio de números candidatos!



Código em Partes

```
% RESTRICOES
N1 #!= N2,
N1 #< PAR,
N2 #< PAR,
N1 + N2 #= PAR,

% A BUSCA
solve([ff], Variaveis),
% UMA SAIDA
printf("\n N1: %d\t N2: %d", N1,N2),
printf("\n.....")</pre>
```



```
import cp.

% main => modelo .

% main ?=> modelo, fail.

% main => true.

main =>
    L = findall(_, $modelo),
    writef("\n Total de solucoes: %d \n", length(L)) .
```



```
Picat> cl('soma_N1_N2_primos_CP').
Compiling:: soma_N1_N2_primos_CP.pi
** Warning : redefine_preimported_symbol(math): prime / 1
soma_N1_N2_primos_CP.pi compiled in 7 milliseconds
loading...
ves
Picat> main.
 N1: 3 N2: 379
 N1: 23 N2: 359
 N1: 29 N2: 353
```

Saída – II

N1: 353 N2: 29

N1: 359 N2: 23

N1: 379 N2: 3

Total de solucoes: 18

yes



Exemplo – 02 – Escala de Consultórios

 Seja um Posto Atendimento Médico, um PA, com 4 consultórios e 7 especialidades médicas



Exemplo – 02 – Escala de Consultórios

- Seja um Posto Atendimento Médico, um PA, com 4 consultórios e 7 especialidades médicas
- O problema é distribuir estes médicos nestes 4 consultórios tal que alguns requisitos sejam atendidos (restrições satisfeitas)



Exemplo – 02 – Escala de Consultórios

- Seja um Posto Atendimento Médico, um PA, com 4 consultórios e 7 especialidades médicas
- O problema é distribuir estes médicos nestes 4 consultórios tal que alguns requisitos sejam atendidos (restrições satisfeitas)
- A abordagem aqui é ingênua e sem muitos critérios



 Vamos usar uma matriz bi-dimensional para representar o problema. Linhas ↔ consultórios (1 a 4), e as colunas ↔ dias da semana (1 a 5)



- Vamos usar uma matriz bi-dimensional para representar o problema. Linhas ↔ consultórios (1 a 4), e as colunas ↔ dias da semana (1 a 5)
- Esta matriz será preenchida com valores/códigos de 1 a 7, de acordo com a especialidade médica.



- Vamos usar uma matriz bi-dimensional para representar o problema. Linhas ↔ consultórios (1 a 4), e as colunas ↔ dias da semana (1 a 5)
- Esta matriz será preenchida com valores/códigos de 1 a 7, de acordo com a especialidade médica.
- Assim o domínio da matriz Quadro (4 × 5) será preenchida com um destes códigos.



- Vamos usar uma matriz bi-dimensional para representar o problema. Linhas ↔ consultórios (1 a 4), e as colunas ↔ dias da semana (1 a 5)
- Esta matriz será preenchida com valores/códigos de 1 a 7, de acordo com a especialidade médica.
- Assim o domínio da matriz Quadro (4 × 5) será preenchida com um destes códigos.
- Vamos utilizar restrições globais: member e all_different



- Vamos usar uma matriz bi-dimensional para representar o problema. Linhas ↔ consultórios (1 a 4), e as colunas ↔ dias da semana (1 a 5)
- Esta matriz será preenchida com valores/códigos de 1 a 7, de acordo com a especialidade médica.
- Assim o domínio da matriz Quadro (4 × 5) será preenchida com um destes códigos.
- Vamos utilizar restrições globais: member e all_different
- As restrições globais se aplicam sobre um conjunto de variáveis.



 A fase de busca e propagação do comando solve(Critérios, Variáveis), há dezenas de combinações possíveis: consultar o guia do usuário



- A fase de busca e propagação do comando solve(Critérios, Variáveis), há dezenas de combinações possíveis: consultar o guia do usuário
- Tem-se os predicados extras ... são muitos, todos os da CP



- A fase de busca e propagação do comando solve(Critérios, Variáveis), há dezenas de combinações possíveis: consultar o guia do usuário
- Tem-se os predicados extras ... são muitos, todos os da CP
- Finalmente, exemplos sofisticados— de PR com PICAT: http://www.hakank.org/picat/ — My Picat page — por Hakan Kjellerstrand



Código Completo

- Acompanhar as explicações do código de: https://github.com/claudiosa/CCS/blob/master/ picat/horario_medico_CP.pi
- Confira a execução e testes





```
%% O medico 2 NUNCA trabalha no consultorio 1
foreach ( J in 1 .. Dias )
    Quadro[1,J] #!= 2
end,

%% O medico 5 NUNCA trabalha no consultorio 4
foreach ( J in 1 .. Dias )
    Quadro[4,J] #!= 5
end,
```



```
%% O Clin Geral deve vir o maior numero de dias ...
%% Esta restricao en matematicamente é HARD
foreach ( I in 1 .. Consultorio )
  member(7,[Quadro[I,J] : J in 1..Dias])
end,
%% Ninguém trabalha no mesmo consultorio em dias seguidos
foreach ( J in 1 .. Dias )
    all_different( [Quadro[I,J] : I in 1..Consultorio] )
end,
%% Ninguém trabalha no mesmo dia em mais de um consultorio
foreach ( I in 1 .. Consultorio )
    all_different( [Quadro[I,J] : J in 1..Dias] )
end,
```

```
% A BUSCA
solve([ff], Quadro),
% UMA SAIDA

printf("\n Uma escolha:"),
print_matrix( Quadro ),
print_matrix_NAMES( Quadro , L_dom ),
printf(".....\n") .
```



```
print_matrix_NAMES( M, Lista ) =>
L = M.length,
C = M[1].length,
 nl.
  foreach(I in 1 .. L)
   foreach(J in 1 .. C)
    printf(":%w \t" , print_n_lista( M[I,J], Lista) )
   % printf("(%d,%d): %w " , I, J, M[I,J] ) -- FINE
   end,
   n٦
  end.
^,
print_n_lista( _, [] ) = [].
print_n_lista(1, [A|_]) = A.
print_n_lista( N, [_|B] ) = print_n_lista( (N-1), B ) .
```



```
Picat> cl('horario_medico_CP.pi').
Compiling:: horario_medico_CP.pi
horario_medico_CP.pi compiled in 10 milliseconds
loading...
yes
Picat> main
 Uma escolha:
7 1 3 4 5
4 7 2 3 1
1 3 7 5 2
3 2 1 7 4
```





```
$ time(picat horario_medico_CP.pi )
Uma escolha:
7 1 3 4 5
47231
1 3 7 5 2
3 2 1 7 4
:clin_geral :oftalmo :pediatra :gineco :cardio
:gineco :clin_geral :otorrino :pediatra :oftalmo
:oftalmo :pediatra :clin_geral :cardio :otorrino
:pediatra :otorrino :oftalmo :clin_geral :gineco
real 0m0,023s
user 0m0,007s
sys 0m0,013s
[ccs@gerzat picat]$
```

Exemplo – 03 – Caixeiro-Viajante

 Este é um exemplo clássico ⇒ um NP-Completo ⇒ boas soluções apenas com Colônia de Formigas (técnica da Computação Evolucionária)



Exemplo – 03 – Caixeiro-Viajante

- Este é um exemplo clássico ⇒ um NP-Completo ⇒ boas soluções apenas com Colônia de Formigas (técnica da Computação Evolucionária)
- Neste exemplo o Problema do Caixeiro-Viajante (do inglês: TSP – Travelling Salesman Problem) é discutido com dois modelos da PR destacando dois pontos desta técnica:
 - Uso de outras restrições globais: element e circuit
 - Uso de variáveis de decisão binária. No exemplo: uma matriz binária.



Exemplo – 03 – Caixeiro-Viajante

- Este é um exemplo clássico ⇒ um NP-Completo ⇒ boas soluções apenas com Colônia de Formigas (técnica da Computação Evolucionária)
- Neste exemplo o Problema do Caixeiro-Viajante (do inglês: TSP – Travelling Salesman Problem) é discutido com dois modelos da PR destacando dois pontos desta técnica:
 - Uso de outras restrições globais: element e circuit
 - Uso de variáveis de decisão binária. No exemplo: uma matriz binária.
- Tecnicamente um problema com muitas aplicações similares!





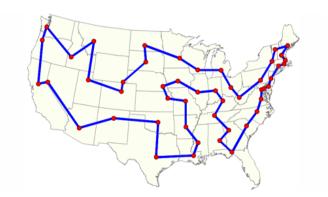


Figura 3: Passar por algumas cidades uma única vez e retornar a cidade de origem



• Usaremos a modelagem matemática de uma matriz binária de decisão



- Usaremos a modelagem matemática de uma matriz binária de decisão
- Esta abordagem é bem conhecida, porém, e eficiente para alguns tipos de problemas semelhantes



- Usaremos a modelagem matemática de uma matriz binária de decisão
- Esta abordagem é bem conhecida, porém, e eficiente para alguns tipos de problemas semelhantes
- Idéia da <u>matriz binária de decisão</u>: N cidades, logo, há possíveis conexões entre elas.



- Usaremos a modelagem matemática de uma matriz binária de decisão
- Esta abordagem é bem conhecida, porém, e eficiente para alguns tipos de problemas semelhantes
- Idéia da <u>matriz binária de decisão</u>: N cidades, logo, há possíveis conexões entre elas.
- Comentários desta modelagem ao longo do código e detalhes do formalismo matemático em qualquer livro da área de combinatória, PO, e modelagem matemática



- Usaremos a modelagem matemática de uma matriz binária de decisão
- Esta abordagem é bem conhecida, porém, e eficiente para alguns tipos de problemas semelhantes
- Idéia da <u>matriz binária de decisão</u>: N cidades, logo, há possíveis conexões entre elas.
- Comentários desta modelagem ao longo do código e detalhes do formalismo matemático em qualquer livro da área de combinatória, PO, e modelagem matemática
- Contudo, duas novas restrições globais são usadas e precisam ser entendidas: element e circuit



Restrição global: element

```
element_ex(Vars) =>
   X :: 1..4, %% NUM de indices da lista
   element(X , [22, 33, 44, 55], Index),
   Vars = [X , Index],
   solve(Vars).
```



Restrição global: element

```
exe04 =>
  Todas_Sol = findall(Uma_Sol , $element_ex(Uma_Sol)),
  foreach( X in Todas_Sol )
    printf("\n Sol %w", X)
  end,
  printf("\n Total de SOL: %d", Todas_Sol.len).
```



Restrição global: element

```
exe04 =>
    Todas_Sol = findall(Uma_Sol , $element_ex(Uma_Sol)),
    foreach( X in Todas_Sol )
      printf("\n Sol %w", X)
    end,
    printf("\n Total de SOL: %d", Todas_Sol.len).
Saída:
Sol [1,22]
Sol [2,33]
Sol [3,44]
Sol [4,55]
Total de SOL: 4
```



Restrição global: circuit

```
circ_ex(L) =>
  L = [X1,X2,X3,X4],
  L :: 1..4, %% NUM de indices da lista
  circuit(L),
  solve(L).
```



Restrição global: circuit

```
exe02 =>
  Todas_Sol = findall( Uma_Sol , $circ_ex(Uma_Sol)),
  foreach( X in Todas_Sol )
    printf("\n Sol %w", X)
  end,
  printf("\n Total de SOL: %d", Todas_Sol.len).
```



Restrição global: circuit

```
exe02 =>
    Todas_Sol = findall( Uma_Sol , $circ_ex(Uma_Sol)),
    foreach( X in Todas_Sol )
      printf("\n Sol %w", X)
    end,
    printf("\n Total de SOL: %d", Todas_Sol.len).
Saída:
Sol [2,3,4,1]
Sol [2,4,1,3]
Sol [3,1,4,2]
Sol [3,4,2,1]
Sol [4,1,2,3]
Sol [4,3,1,2]
Total de SOL: 6
```



Código Completo

- Acompanhar as explicações do 1º modelo: https://github.com/claudiosa/CCS/blob/master/ picat/tsp_ESTUDO_hakan.pi
- Acompanhar as explicações do 2º modelo: https://github.com/claudiosa/CCS/blob/master/ picat/tsp_CP.pi
- Confira a execução e testes



1º. Modelo para o TSP – Nilsson e Hakan

```
% Original formulation from Nilsson cited above.
% Codifificado por HAKAN e CCS
tsp_test(nilsson, Cidades, Custo) =>
   Cidades = [X1, X2, X3, X4, X5, X6, X7],
   %% a matriz adjacencia - do mapa - 7 cidades
   element(X1, [0, 4, 8, 10, 7, 14, 15], C1),
   element(X2, [4, 0, 7, 7, 10, 12, 5], C2),
   element(X3, [8, 7, 0, 4, 6, 8, 10], C3),
   element(X4,[10, 7, 4, 0, 2, 5, 8],C4),
   element(X5, [7,10, 6, 2, 0, 6, 7], C5),
   element(X6, [14,12, 8, 5, 6, 0, 5], C6),
   element(X7,[15, 5,10, 8, 7, 5, 0],C7),
   Custo \#= C1+C2+C3+C4+C5+C6+C7.
   circuit( Cidades ) ,
   solve([$min(Custo)], Cidades).
```



```
$ picat tsp_ESTUDO_hakan.pi
Cidades: [2,7,1,3,4,5,6] Custo: 34
A viagem:
Da cidade 1 --> 2 custa: 4 Acumulado: 4
Da cidade 2 --> 7 custa: 5 Acumulado: 9
Da cidade 7 --> 6 custa: 5 Acumulado: 14
Da cidade 6 --> 5 custa: 6 Acumulado: 20
Da cidade 5 --> 4 custa: 2 Acumulado: 22
Da cidade 4 --> 3 custa: 4 Acumulado: 26
Da cidade 3 --> 1 custa: 8 Acumulado: 34
```



```
$ picat tsp_ESTUDO_hakan.pi
Cidades: [2,7,1,3,4,5,6] Custo: 34
A viagem:
Da cidade 1 --> 2 custa: 4 Acumulado: 4
Da cidade 2 --> 7 custa: 5 Acumulado: 9
Da cidade 7 --> 6 custa: 5 Acumulado: 14
Da cidade 6 --> 5 custa: 6 Acumulado: 20
Da cidade 5 --> 4 custa: 2 Acumulado: 22
Da cidade 4 --> 3 custa: 4 Acumulado: 26
Da cidade 3 --> 1 custa: 8 Acumulado: 34
```

• A importância deste modelo: facilmente se entende o TSP



```
$ picat tsp_ESTUDO_hakan.pi
Cidades: [2,7,1,3,4,5,6] Custo: 34
A viagem:
Da cidade 1 --> 2 custa: 4 Acumulado: 4
Da cidade 2 --> 7 custa: 5 Acumulado: 9
Da cidade 7 --> 6 custa: 5 Acumulado: 14
Da cidade 6 --> 5 custa: 6 Acumulado: 20
Da cidade 5 --> 4 custa: 2 Acumulado: 22
Da cidade 4 --> 3 custa: 4 Acumulado: 26
Da cidade 3 --> 1 custa: 8 Acumulado: 34
```

- A importância deste modelo: facilmente se entende o TSP
- Hakan fez uma versão genérica para este modelo, de bom desempenho!



```
$ picat tsp_ESTUDO_hakan.pi
Cidades: [2,7,1,3,4,5,6] Custo: 34
A viagem:
Da cidade 1 --> 2 custa: 4 Acumulado: 4
Da cidade 2 --> 7 custa: 5 Acumulado: 9
Da cidade 7 --> 6 custa: 5 Acumulado: 14
Da cidade 6 --> 5 custa: 6 Acumulado: 20
Da cidade 5 --> 4 custa: 2 Acumulado: 22
Da cidade 4 --> 3 custa: 4 Acumulado: 26
Da cidade 3 --> 1 custa: 8 Acumulado: 34
```

- A importância deste modelo: facilmente se entende o TSP
- Hakan fez uma versão genérica para este modelo, de bom desempenho!
- O 2º. modelo tem importância como técnica para PR!



2º. Modelo para o TSP – Usando Matriz de Decisão

```
import cp,util.
matriz_adj(Matrix) =>
    Matrix =
        [[ 0, 4, 8,10, 7,14,15],
        [ 4, 0, 7, 7,10,12, 5],
        [ 8, 7, 0, 4, 6, 8,10],
        [10, 7, 4, 0, 2, 5, 8],
        [ 7,10, 6, 2, 0, 6, 7],
        [14,12, 8, 5, 6, 0, 5],
        [15, 5,10, 8, 7, 5, 0]].
```

- Os dados são os mesmos do exemplo anterior
- Poderia ser feita leitura via arquivos: ver exemplos de entrada e saída no github
- Comentários no código e aúdio



```
tsp_D(Matriz, Cidades, M_Decisao, Custo) =>
  Len = Matriz.length, %% N x N cidades
  Cidades = new_list(Len), %%% 1a. dimensao
  Cidades :: 1..Len,
  % grafo de DECISAO que representa o resultado dos nos escolhidos
  M_Decisao = new_array (Len, Len),
  M_Decisao :: 0..1,
```



```
tsp_D(Matriz, Cidades, M_Decisao, Custo) =>
   Len = Matriz.length, %% N x N cidades
   Cidades = new_list(Len), %%% 1a. dimensao
   Cidades :: 1..Len.
   % grafo de DECISAO que representa o resultado dos nos escolhidos
   M_Decisao = new_array (Len, Len),
   M_Decisao :: 0..1 ,
% calculate upper and lower bounds of the Costs list -- HAKAN
   % repensar MELHORAR .....
   SOMA_Dists = sum([Matriz[I,J] : I in 1..Len,
                J in 1..Len, Matriz[I,J] > 0]),
   MinDist = 0,
   MaxDist = SOMA_Dists,
   Custo :: 0..MaxDist,
```



```
% Se NAO HOUVER CONEXAO ou ARCO = 0 entao não há conexão
foreach(I in 1..Len , J in 1..Len)
  (Matriz[I,J] #= 0) #=> (M_Decisao[I,J] #= 0)
end,
```



```
% Se NAO HOUVER CONEXAO ou ARCO = O entao não há conexão
  foreach(I in 1..Len , J in 1..Len)
    (Matriz[I,J] #= 0) #=> (M_Decisao[I,J] #= 0)
  end,
% Para todas linhas, a soma das colunas é igual a 1
% UMA: uma saida como caminho a ser traçado e somente UMA
  foreach(T in 1..Len)
    sum([M_Decisao[I,J] : J in 1..Len, I != J]) #= 1
  end,
% Para todas colunas, a soma das linhas é igual a 1
% UMA: uma chegada ao nó de destino e somente UMA chegada
  foreach(J in 1..Len)
   sum([M_Decisao[I,J] : I in 1..Len, I != J]) #= 1
  end,
```



```
%% Relacionar as escolhas da M_Decisao com a
%% ... sequencia das Cidades.
foreach(I in 1..Len , J in 1..Len)
    ( M_Decisao[I,J] #= 1 ) #<=> ( Cidades[I] #= J )
end,

%% garante o circuito entre os nós selecionados
circuit(Cidades),
```



```
% Relacionar as escolhas da M_Decisao com a
%% ... sequencia das Cidades.
  foreach(I in 1..Len , J in 1..Len)
    ( M_Decisao[I,J] #= 1 ) #<=> ( Cidades[I] #= J )
  end.
  % garante o circuito entre os nós selecionados
  circuit(Cidades),
% Função custo a ser minimizada
Custo #= sum([M_Decisao[I,J] * Matriz[I,J] :
             I in 1..Len , J in 1..Len]),
%% Vars para BUSCA
 Vars = [Cidades, M_Decisao], %% OU Cidades ++ M_Decisao
 solve([$min(Custo)], Vars ).
```



```
$ picat tsp_CP.pi
M_Decisao: {{0,1,0,0,0,0,0},{0,0,0,0,0,1},{1,0,0,0,0,0,0},{0,0,1,0,0,
DESTINOS:
      1 2 3 4 5 6 7
 1 -> 0 1 0 0 0 0 0
 2 -> 0 0 0 0 0 0 1
 3 -> 1 0 0 0 0 0 0
4 -> 0 0 1 0 0 0 0
 5 -> 0 0 0 1 0 0 0
6 -> 0 0 0 0 1 0 0
 7 -> 0 0 0 0 0 1 0
Sequência das Cidades: [2,7,1,3,4,5,6]
Custo: 34
 A viagem:
Da cidade 1 --> 2 custa: 4 Acumulado: 4
Da cidade 3 --> 1 custa: 8 Acumulado: 34
```

As funções/regras de saída não foram apresentadas!

Há outros métodos para se resolver estes problemas.
 Exemplo: Programação Linear, Buscas Heurísticas, etc



- Há outros métodos para se resolver estes problemas.
 Exemplo: Programação Linear, Buscas Heurísticas, etc
- As restrições globais se aplicam sobre um conjunto de variáveis e há muitas outras importantes disponíveis no Picat



- Há outros métodos para se resolver estes problemas.
 Exemplo: Programação Linear, Buscas Heurísticas, etc
- As restrições globais se aplicam sobre um conjunto de variáveis e há muitas outras importantes disponíveis no Picat
- A área é extensa, contudo, Picat adere há todos requisitos da PR



- Há outros métodos para se resolver estes problemas.
 Exemplo: Programação Linear, Buscas Heurísticas, etc
- As restrições globais se aplicam sobre um conjunto de variáveis e há muitas outras importantes disponíveis no Picat
- A área é extensa, contudo, Picat adere há todos requisitos da PR
- Resumo da PR: segue por uma notação/manipulação algébrica restrita, simplificar e bissecionar as restrições, instanciar variáveis, verificar inconsistências, avançar sobre as demais variáveis, até que todas estejam instanciadas.

